

# Williams renasce na F1 com Vowles e Albon, mas patina com estreia sofrida de Sainz

Depois de anos lutando para se manter à frente apenas da última posição, a Williams chegou à metade da temporada 2025 da Fórmula 1 vivendo o melhor momento em quase uma década. A equipe de Grove ocupa a quinta posição no Mundial de Construtores após 14 etapas, um salto considerável em relação ao ano passado, quando ainda oscilava no fundo do grid e terminou a campanha em nono, com apenas 17 pontos.

O desempenho surpreendente da Williams passa por vários fatores, mas o principal atende pelo nome de James Vowles. No comando desde 2023, após deixar o cargo de diretor de estratégia da Mercedes — onde foi peça-chave nos anos de domínio na era híbrida —, o britânico agora busca repetir a fórmula de sucesso em uma equipe que vem do fundo do poço.

Tanto que os 70 pontos somados até então em 2025, após apenas 14 rodadas, já superam a pontuação de todos os anos depois de 2017. A equipe, por vezes, andava em outra liga em comparação com o restante do grid, tendo somado apenas 1 ponto em 2019 e terminado o campeonato zerado em 2020.

Inevitavelmente, Vowles trouxe muita experiência para se aproveitar das chances disponibilizadas e tirar a Williams do inferno da Fórmula 1. E o principal beneficiado deste trabalho é, sem dúvidas, Alexander Albon. Na equipe desde 2022 depois de um ano sabático, o tailandês parece ter dado um salto nesta temporada, e na base da pressão vindo do outro lado da garagem.

Antes da temporada começar, havia dúvidas sobre como Albon lidaria com a chegada de Carlos Sainz, um piloto mais experiente e com status de estrela. Mas, na prática, o tailandês se firmou como o grande nome da Williams até aqui. Responsável pelos quatro melhores resultados da equipe no ano, ele conquistou três quintos lugares (Austrália, Miami e Ímola), além de atuações consistentes em provas como China, Japão e Bélgica.

Mesmo acumulando alguns abandonos consecutivos por problemas técnicos e incidentes,

Albon mostrou maturidade e agressividade nos momentos decisivos nas últimas etapas. Em Silverstone, ultrapassou Fernando Alonso na última volta, e em Spa-Francorchamps, resistiu à pressão de Lewis Hamilton.

O resultado é que Albon não apenas sustenta a Williams no quinto lugar, como ainda aparece em oitavo no Mundial de Pilotos e a apenas 10 pontos de Andrea Kimi Antonelli, o sexto.

Se Albon tem sido a grande arma, Sainz ainda não justifica totalmente a aposta ousada de Vowles. O espanhol soma apenas 16 dos 70 pontos do time, ficando oito posições atrás do companheiro no campeonato.

É verdade que Sainz tem sido vítima de uma sucessão de contratemplos. No Bahrein, foi atingido por Yuki Tsunoda e teve de abandonar. Já em Miami, um choque com o próprio Albon comprometeu a prova. Ainda assim, não podemos classificar a temporada do espanhol apenas como azarada. Em várias ocasiões, Sainz se prejudicou ao se classificar mal e precisar escalar o pelotão sem ter ritmo para tanto.

Se a experiência lhe permitiu mostrar inteligência em situações estratégicas — inclusive fora das pistas, quando ajudou Albon na estratégia do GP da Austrália após abandonar —, a verdade é que, até agora, a contribuição em pontos está bem aquém do esperado.

Além disso, a tendência é de que a Williams enfrente mais dificuldades na segunda parte da temporada. Outras esquadras do meio do pelotão, como Aston Martin e Sauber, vêm acelerando o ritmo das atualizações, e a equipe de Grove já abriu mão do campeonato atual para priorizar o desenvolvimento do carro de 2026.

Ainda assim, o trabalho feito até aqui garante uma boa margem e mostra que o projeto atual já devolveu algum nível de competitividade real ao time que já fez tanta história no esporte. Agora, para consolidar o quinto lugar, a Williams precisa que Sainz finalmente encontre ritmo e consistência, porque depender apenas de Albon pode não ser suficiente por mais 10 etapas.

Fonte: grandepremio.com.br

Foto:AFP



CCP HOLDING S.A. CNPJ: 14.012.171/0001-45 - Relatório da Administração - Senhores Acionistas: de acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras. Compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Recife - PE. A diretoria

Balanço patrimonial 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	21	104	389.261	244.993
Aplicações financeiras restritas	-	-	36.433	-
Contas a receber	-	-	41.313	43.922
Estoques	-	-	115.301	102.894
Tributos a recuperar	62	62	13.523	11.140
Dividendos a receber	37.194	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	544	-
Despesas antecipadas	-	-	569	619
Outros créditos	-	-	4.318	3.892
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>37.277</b>	<b>166</b>	<b>601.262</b>	<b>407.460</b>
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras restritas	-	-	15.319	47.163
Tributos a recuperar	-	-	1.880	2.846
Depósitos judiciais	-	-	2.643	2.250
Investimentos	839.376	647.751	-	-
Direito de uso	-	-	1.579	2.288
Imobilizado	-	-	408.942	433.920
Intangível	-	-	23.063	22.810
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>839.376</b>	<b>647.751</b>	<b>453.426</b>	<b>511.277</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>876.653</b>	<b>647.917</b>	<b>1.054.688</b>	<b>918.737</b>
<b>Passivo</b>				
Circulante				
Fornecedores	-	1	15.733	28.876
Empréstimos e financiamentos	-	-	56.068	82.743
Obrigações por arrendamento	-	-	551	726
Obrigações e encargos trabalhistas	-	-	6.787	5.645
Tributos a recolher	1	1	10.859	13.457
Dividendos propostos	58.185	-	58.185	-
Partes relacionadas	3	4	6.022	5.685
Outras obrigações	13	11	3.134	6.638
<b>Total dos passivos circulantes</b>	<b>58.202</b>	<b>17</b>	<b>157.339</b>	<b>143.770</b>
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	-	-	58.876	114.940
Tributos a recolher	-	-	1.193	879
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e passivo ambiental	-	-	589	2.461
Obrigações por arrendamento	-	-	1.207	1.701
Tributos diferidos	-	-	17.033	7.086
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>78.898</b>	<b>127.067</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	288.216	288.216	288.216	288.216
Reservas de lucros	530.235	359.684	530.235	359.684
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>818.451</b>	<b>647.900</b>	<b>818.451</b>	<b>647.900</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>876.653</b>	<b>647.917</b>	<b>1.054.688</b>	<b>918.737</b>

Demonstração do resultado Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	-	-	687.869	654.815
Custo dos produtos vendidos	-	-	(329.900)	(340.077)
<b>Lucro bruto</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>357.969</b>	<b>314.738</b>
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas gerais e administrativas	(85)	(182)	(18.519)	(24.143)
Despesas comerciais	-	-	(96.671)	(100.306)
Resultado da equivalência patrimonial	245.073	193.854	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	1.575	(6)
<b>Total</b>	<b>244.988</b>	<b>193.672</b>	<b>(113.615)</b>	<b>(124.455)</b>
<b>Lucro antes das receitas e despesas financeiras</b>	<b>244.988</b>	<b>193.672</b>	<b>244.354</b>	<b>190.283</b>
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	7	12	38.104	41.589
Despesas financeiras	(2)	(2)	(16.945)	(17.497)
	5	10	21.159	24.092
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>244.993</b>	<b>193.682</b>	<b>265.513</b>	<b>214.375</b>
Impostos de renda e contribuição social				
Corrente	(3)	(3)	(10.576)	(12.010)
Diferido	-	-	(9.947)	(8.686)
	(3)	(3)	(20.523)	(20.696)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>244.990</b>	<b>193.679</b>	<b>244.990</b>	<b>193.679</b>
Média ponderada das ações ordinárias no final do exercício — em milhares			288.216	288.216
<b>Lucro por ação atribuível aos acionistas — R\$</b>	<b>0,850</b>	<b>0,672</b>		

As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede da Companhia. Rodrigo Vítor de Souza Melo - Contador - CRCMG - 101692/O-3



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 25/08/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife

26°  
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620  
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

# Mercado financeiro reduz previsão da inflação para 4,86%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerado a inflação oficial do país - passou de 4,95% para 4,86% este ano. É a décima terceira redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus desta segunda-feira (25), em Brasília.

A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,4% para 4,33%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,97% e 3,8%, respectivamente.

## Acima do teto

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em julho, pressionada pela conta de energia mais cara, a inflação oficial divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) fechou em 0,26%, sendo o segundo mês seguido de queda nos preços dos alimentos, o que ajudou a segurar o índice. No acumulado em 12 meses, o IPCA alcançou 5,23%, acima do teto da meta de até 4,5%.

## Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política



Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, no mês passado, após sete altas seguidas na Selic.

Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário.

A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 em 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a

poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

## PIB e câmbio

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano passou de 2,21% para 2,18% nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,86%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,87% e 2%, respectivamente.

Puxada pela agropecuária no primeiro trimestre deste ano, a economia brasileira cresceu 1,4%.

Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%.

A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,59 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,64.

Fonte: Agência Brasil

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

BC INVESTIMENTOS S.A.		
CNPJ: 09.268.783/0001-63 - Relatório da Administração - Senhores Acionistas: de acordo com as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. os documentos relativos às Demonstrações Financeiras. Compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. Recife - PE. A diretoria.		
<b>Balanco patrimonial 31 de dezembro de 2024</b>		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	2024	2023
<b>Ativo</b>		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	114.289	52.001
Tributos a recuperar	6.517	4.580
Dividendos a receber	-	65.535
Outros créditos	148	122
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>120.954</b>	<b>122.238</b>
Não circulante		
Investimentos	-	929.749
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>929.749</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>120.954</b>	<b>1.051.987</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante		
Fornecedores	18	43
Obrigações e encargos trabalhistas	62	91
Empréstimos	-	778.485
Tributos a recolher	137	21
Dividendos a pagar	-	129.158
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>217</b>	<b>907.798</b>
Não circulante		
Empréstimos	-	-
Tributos diferidos	-	44.745
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>-</b>	<b>44.745</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Capital social	117.353	98.175
Reserva de Lucros	664	-
Lucros acumulados	2.720	1.269
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>120.737</b>	<b>99.444</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>120.954</b>	<b>1.051.987</b>
<b>Demonstração do resultado</b>		
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024		
(Valores expressos em milhares de reais)		
	2024	2023
<b>Recursos (despesas) operacionais</b>		
Despesas gerais e administrativas	(5.764)	(814)
<b>Resultado da equivalência patrimonial</b>	<b>58.013</b>	<b>137.449</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas</b>	<b>822.504</b>	<b>-</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>874.753</b>	<b>136.635</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	13.275	65.193
Despesas financeiras	(152.640)	(29.697)
<b>Total</b>	<b>(139.365)</b>	<b>35.496</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>735.388</b>	<b>172.131</b>
Impostos de renda e contribuição social	-	-
Corrente	(168.677)	-
Diferido	44.745	-
<b>Total</b>	<b>(123.932)</b>	<b>-</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>611.456</b>	<b>172.131</b>
Quantidade de ações no final do exercício		
- em milhares	117.353	98.125
Lucro por ação atribuível aos acionistas - em R\$	5,21	1,75
As demonstrações financeiras completas estão disponíveis na sede da Companhia.		
Rodrigo Vítor de Souza Melo - Contador - CRCMG - 101692/O-3		



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 25/08/2025 conforme MP nº 2.200-2. A autenticidade pode ser conferida ao lado



Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã. A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

# DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26°  
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620  
 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165